

O DEVER

BIBLIOTHECA PUBLICA

Director: Lucas Bainha. Secretario: Horminio Faisca.

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 25 de Julho de 1920

Num. 105

Banco Nacional do Commercio

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVAS 12.532:709\$150

Faz todas as operações bancarias. Depósitos em conta corrente paga as melhores taxa.

Antes de recolherdes as vossas economias pedi informações á

Succursal de Laguna

Fatalidade!

Parece que a fatalidade escolheu nossa terra para fazel-a sentir o peso de todas as contrariedades, o rigor de todas as desgraças e a dureza de todas as iniquidades.

Talhada para um futuro grandioso, não só pela sua posição geographica como porto estrategico, como tambem por ser o porto mais proximo e mais apropriado para a expansão dos productos da lavoura, e para a exportação do carvão, Laguna, no entretanto, depois de um fugaz periodo de tempo por que passou, esperancada de possuir um porto franco, passa, agora, um momento critico, por uma crise aguda, cujos altos interesses estão periclitantes, porque outros interesses mais altos fazem os homens de responsabilidade da nossa politica esquecer que Laguna é uma das melhores tributarias do erario publico estadual.

Por outro lado, individuos perversos, sem outro interesse sinão o de fazer mal, engrossam as fileiras dos inimigos de nossa terra, ajudando a fazer eco contra os nossos interesses.

Quando Calheiros da Graça, batendo-se com muita competência pela nossa barra, provava com argumentos solidos a viabilidade de sua franquía, Justino Proença, unicamente por espirito de contradição ligado ao interesse que certa gente hoje em dia tem, que nossa barra, uma vez franca, vá prejudicar outros portos cuja importancia não poderá, nunca, ser igual ao nosso, nem mesmo no estado actual em que elle se acha, antepunha-lhe obstaculos que só revelaram incoherencia e má disposição do estado de alma de um individuo que não tinha razão alguma em oppor-se ás opiniões de um espirito lucido e illustrado como era o de Calheiros da Graça.

Os tempos passaram e sempre se conseguiu, com uma verba muito pequena, o principio dos melhoramentos de nossa barra. Um dos mais fortes palladinos, nesse tempo, foi o dr. Polydoro Olavo de Santiago, e que até á hora de sua morte mostrou quanto se interessava por Laguna.

Os trabalhos da barra continuaram, vagarosamente, é verdade, mas sempre, á proporção que as obras se adiantavam, demonstrando quão proficuos seriam aquelles melhorameatos se chegassem ao termo.

Uma das primeiras cousas que se fizeram sentir, foi a profundidade da barra que, dos cinco pés que então quasi sempre mantinha, passou a ter dez. É claro que no decorrer desse tempo, algumas variações se dessem, porque o movimento das areias, com o avanço do molhe, é incerto, e por consequencia, favoravel ás vezes, prejudicial outras, ao accesso de navios de calado regular.

Dahi o vozerio, até de filhos de nossa terra, quando um navio ou outro arrasta um pouco nos baixios.

O paquete Laguna, que tem feito dezenas de viagens para este porto, sem nunca lhe ter succedido-cousa nenhuma, parece-nos a nós vae suspender suas viagens para este porto, pelo que deprehendemos da seguinte noticia transcripta da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 27 de Junho proximo passado:

O sr. dr. Frederico Burlamaqui, presidente do Lloyd Brasileiro, informando uma representação dos negociantes de Laguna, chegada ao seu conhecimento, por intermedio do sr. Ministro da Viação, sobre a sus ensão das viagens do navio daquelle nome, para aquelle porto, mostra os motivos que o determinaram a tomar essa medida.

S. S., na informação prestada a respeito, apresenta como razão fundamental do seu acto, as informações que alguns commandantes viajados na linha estabelecida para o indicado porto, tambem prestaram, apoiados em conhecimentos technicos.

Apoiados em conhecimentos technicos! Eis ahi a razão apresentada por alguns commandantes que têm viajado nesta linha! Mas, perguntamos nós: — quaes os conhecimentos technicos desses commandantes, que lhes autorizam a aconselhar a suspensão das viagens do Laguna para este porto?

Esses conhecimentos technicos nós pomos em duvida, porque, quando os vapores *Teixeirinha*, *Fideliense*, *Carangola* e o pontão *Esperança*, sendo os 3 primeiros navios de marcha muito reduzida e o ultimo a reboque, entram em nossa barra, com a maior facilidade, por que motivo, então, não póde entrar e sair o Laguna?

Quaes os commandantes que viajam nesta linha, se basearam em seus conhecimentos technicos para aconselhar a suspensão das viagens do Laguna para este porto?

O actual commandante do referido paquete néga tenha sido elle o informante, porquanto, disse elle a alguém, que nesta ultima viagem houvera recebido ordem de ir até Florianopolis, mas, que dissera a seus superiores que a viagem até Florianopolis daria prejuizo, ao passo que até aqui seria conveniente porque o navio teria, até, carga de mais!

Quaes foram, então, os commandantes malignos?

Proseguindo, porém, a enumerar as contrariedades por que temos passado com referencia aos melhoramentos de nossa barra, vamos citar uma, a mais recente, cujos commentarios ficam ao criterio dos nossos leitores. Nós já fizemos o nosso juizo, mas guardamolo cá para nós, para podermos expollo quando se apresentar a oppertunidade.

Mas, passemos ao caso. Ha poucos mezes aqui esteve o dr. Fromaget, chefe das obras da barra do Rio Grande, e em palestra disse que bastariam somente tres mil contos para a nossa barra ficar completamente franca.

Ora, succede que o sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, quando esteve ultimamente no Rio de Janeiro, em conferencia com o sr. Presidente da Republica, tratando dos problemas mais vitaes do nosso Estado, falou-lhe nos nossos portos e este lhe respondeu que havia, já, tratado disso em sua mensagem que apresentara ao Congresso. O commercio desta cidade e a nossa municipalidade telegrapharam

nessa occasião ao sr. dr. Hercilio para se interessar junto ao sr. Presidente da Republica, para que fossem ultimados, sem demora, os trabalhos de nossa barra.

Succede que ha poucos dias vem o sr. dr. Fromaget inspecionar os portos do Estado, e, nessa occasião, o nosso Conselho Municipal, telegraphou ao referido sr. dr. Fromaget, pedindo-lhe para vir até aqui, inspecionar o nosso porto. Qual não foi, porém, a nossa admiração, ao lermos a noticia de que o sr. dr. Fromaget «depois de inspecionar os portos do Estado,» seguira vigem para o norte da Republica!

Que dizer de tudo isso? Que juizo podemos fazer dessas pessoas com quem nos empenhámos para tratar de nossos interesses?!

Temos dito e diremos sempre, que devemos aproveitar enquanto o sr. dr. Epitacio Pessoa está na Presidencia da Republica, porque é homem que não faz politica, para irmos directamente a elle, munidos de mappas, photographias, dados estatisticos, etc., e fazer-lhe ver as nossas necessidades, que são as mesmas do paiz.

E quando nos faltem esses recursos, temos ainda um meio: a municipalidade obter uma concessão para fazer as obras por sua propria conta.

Com isso, queremos dizer que ainda nos resta muita margem para alcançarmos o nosso fim. A questão é quer-mos trabalhar com afinco por esse pedaço de terra que se chama Laguna.

Devemos ter confiança em nós mesmos, porque os de fóra, salvo raras excepções, nada fazem por nós. Toda a nossa felicidade depende dos nossos proprios esforços, da nossa abnegação e da nossa perseverança.

Devemos trabalhar com methodo e deixar de parte certas esperanças fallazes.

Sejamos uma cousa só para a felicidade da nossa terra, que será a nossa felicidade tambem.

Pelos factos estamos mais que scientes que o espirito de regionalismo domina o cerebro de muitos que se dizem patriotas.

Essa fatalidade ha de desaparecer no dia em que acreditarmos que a força e a vontade residem em nós mesmos, e em que nos convencer-mos que tambem temos valor e que sabemos desenvolver a nossa actividade ao ponto de obtermos o nosso *desideratum*.

Fóra disso, a fatalidade será sempre o nosso fantasma.

O recenseamento é essencial ao progresso do paiz.

DOS JORNAES

A COMPANHEIRA.

Proclamada nas alturas a desobediencia de Adão e Eva, ordenou Jehovah que o anjo Gabriel descesse á terra, para punir, com a expulsão degradante, os dois primeiros habitantes do Paraizo.

O espectáculo que então se desenrolou aos olhos da animalidade espantada não podia ser mais pungente, mais triste. Os leões, arripiando a juba formidavel, fitavam com desconfiança a nudez dos dois peccadores. Os tigres miavam, alto entre as moitas subitamente crivadas de espinhos, enquanto vinham de longe, soturnos, presagos, amedrontando os cordeiros, os uivos longos, tremulos, angustiosos, dos grandes lobos enfurecidos.

Os dois peccadores choravam, nus, abraçando-se num conforto commum, quando o Anjo bradou, junto delles, maneando a espada de chamma:

— Ide-vos, reprobos, em nome do Senhor! A maldição de Deus seja convosco, na terra, no céu e no mar. A solidão será o vosso castigo. Vivereis abandonados na vida, procurando o pão, e a agua, e a roupa, temidos pelos passaros, repellidos pelos brutos, ensanguentados pelos ramos das arvores e pelas pedras dos caminhos!

Com o rosto em lagrimas, a mão esquerda sobre o hombro de Eva, o primeiro homem levantou os olhos para as alturas, e supplicou:

— Senhor, por piedade! Dae-nos, para que nos seja possivel supportar o tormento da vida, uma companhia para o nosso desterro. Permitti, Senhor, que levemos connosco alguns dos animaes que nos cercavam, para que guardemos, no nosso infortunio, uma demonstração da vossa immensuravel misericórdia!

Levada ao Céu a supplica dos infelizes, ordenou Jehovah que lhes fosse cosentida a escolha de um dos animaes que habitavam o Eden. Adão e Eva podiam escolhel-o, e leval-o como companheiro inseparavel dos seus dias.

Informados do consentimento divino, sahiram os dois correndo pelo Eden, á procura do animal que os devia acompanhar para sempre. Encontraram um tigre, e cercaram-n'o; o carnívoro deu, porém, um salto formidavel, fugindo. Um leão, que devorava uma cabra, arreganhou, ao vel-os, os dentes enormes, afugentando os. Tudo, emfim, ou os accommettia, como o touro, o urso, o elephante, o hippopotamo, o leopardo, a hyena, ou os evitava, em carreira desabalada, como o coelho, o carneiro, a raposa, a lontra, o cavallo, o cão, e outros quadrupedes que se haviam tornado repentinamente selvagens.

Ao fim de uma jornada fatigante, depararamos dois, ao pé de uma arvore, um animal que lhes estendeu os braços, pacifico e socegado. Adão e Eva correram para elle, tomaram-n'o aos hombros, e levaram-n'o a Jehovah.

— Este irá connosco, Senhor, e será, no desterro, o nosso amigo inseparavel. Abençoai-o!

Jehovah abençoou o grupo, e sahiram, os dois, do Eden, levando ás costas o seu eterno companheiro.

Só no dia seguinte, á luz do sol do Deserto, foi que Adão e Eva reconheceram o animal que viera com elles do Paraizo.

Era a Preguiça...

HUMBERTO DE CAMPOS.

Pannos para mesa, Reposteiro e Toalhas — no Paraizo.

CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

O projecto apresentado á Camara pelo sr. Juvenal Lamartine estabelece o seguinte:

“O Congresso Nacional resolve; Art. 1º. — Fica elevado ao dobro o imposto de importação e de consumo sobre as bebidas denominadas vinho de canna, fructas e semelhantes, quando não preparados exclusivamente pela fermentação, succo de fructas ou plantas do paiz; garapa de produção nacional, alcool, aguardente, canna, cachaça, que passarão a pagar o triplo do imposto actual.

Art. 2º. — Continúa isento de qualquer imposto o alcool destinado a fins industriaes determinados pelo governo e como desnaturantes a empregar nas respectivas doses.

Art. 3º — A partir de 7 de Setembro de 1922 ficam prohibidas em todo o territorio nacional a fabricação e importação de qualquer bebida que contenha mais de 2% de alcool.

Paragrapho unico. — Os contra ventores incorrerão na penna de prisão de

6 mezes e multa de dez contos de réis que será elevada ao dobro no caso de reincidência.

Art. 4º. — Qualquer pessoa que depois de 7 de Setembro desse anno for encontrada em estado de embriaguez produzida pelo alcool, será punida com prisão por dez dias, a qual poderá ser comutada na multa de 200\$000 e no caso de reincidência será punida com o dobro da pena.

Parapho Unico — Si se tratar de um empregado publico, ser-lhe-á imposta, além da pena referida, a demissão a bem da moralidade publica, ficando impossibilitado de exercer qualquer função ou emprego publico durante dez annos.

Art. 5º. — A União fundará com a renda que actualmente arrecada do imposto de consumo cobrado sobre o alcool 100 escolas profissionais, cabendo a cada Estado duas pelo menos e que serão inauguradas a 7 de Setembro de 1922, em predios offecidos pelos governos estaduais.

Art. 6º. — Revogam-se as disposições em contrario".

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.



Pela instrucção

E' bem contra a nossa vontade que pegamos na penna quando temos que citar os já bem conhecidos e vergonhosos abusos em Pescaria Brava, praticados pelo barbado chefe politico da quella freguesia.

Estamos quasi no fim do setimo mez do anno, e a escola do Siqueiro ainda está fechada.

O bonito é que, perguntando-se a pessoas competentes, estas respondem: — «A escola do Siqueiro não foi suprimida e tem professor!»

Essa é boa! Não foi suprimida, e tem professor, — por que não funciona como as outras?!

O caso é que o celeberrimo barbado foi ao Siqueiro, e trouxe o professor da quella escola para occupar a cadeira da Escola de Pescaria Brava ficando as crianças do Siqueiro sem escola metade do anno.

A escola de Barreiros que não tinha razão de ser criada, como já uma vez explicámos, porque o verdadeiro lugar é em Laranjeiras; agora o velho carregou-a quasi para a séde da freguesia, de modo que em Pescaria funcionam duas e assim mesmo ainda não satisfazem, porque a que é regida pelo professor Salomão chega passar dez dias fechada porque elle reside distante da freguesia e com mau tempo, allega que as estradas estão quasi intransitaveis.

A que dizem estar nos Barreiros, essa então basta dizer que é regida pela neta do Imperador!...

Corre por lá que o Imperador tem dito que não dá professor para a escola do Siqueiro para castigo do povo que não quer rezar pela sua cartilha!

Agora, esperamos que a criteriosa Directoria da Instrucção Publica, faça um inquerito a tal respeito.

Chocolate em pacotes, casa Teixeira

Theobaldo. — Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar no presente numero, a apreciada collaboração deste nosso precioso auxiliar.

Echarpes de seda — no Paraizo.



Diversões & Sports

C. N. R. "Almirante Lamego". — Realisa-se a 1º. de Agosto proximo, o baptisado das yoles deste prospero club nautico, constando essa festa dum programma attrahente, abrilhantada pelas nossas duas bandas musicas.

Cinema Central. — Nesta acreditada casa de diversões, será focalizado hoje o bellissimo film

No turbilhão do peccado em seis grandes partes, cuja protagonista é a bella actriz italiana Lydia Quaranta.

Bellas gravatas; — Casa Ferrari

Flores de laranjeira

Communicou-nos seu contracto de casamento, com a senhorinha Enequina Pinho Pereira, dilecta filha do Sr. Francisco Pereira, o Sr. Basilio Alves de Souza, conceituado negociante, em Araçatuba.

Agradocidos pela gentileza da participação, desde já fazemos votos para que se realice com a maior felicidade.

Ternos de brins, brancos e de cores, artigo bem confeccionado — no Paraizo.

Fallecimentos

A 16 do corrente falleceu nesta cidade, a veneranda senhora d. Custodia Gonzaga, irmã dos nossos prezados amigos srs. Alfredo e Gustavo Gonzaga, a quem apresentamos nossos pezaes, bem como ás suas exmas. familias.

BROMELIA. — Poderoso anti-catarhal contra tosses, bronchites etc.

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

FPOLIS, 23. — O consulado brasileiro em La Paz foi invadido pelos bolivianos.

FPOLIS, 23. — Acaba de fallecer o conego Arcangelo Ganarini, antigo capellão da igreja do Menino Jesus.

FPOLIS, 23. — Installou-se hontem, solememente, o Congresso Estadual.

FPOLIS, 23. — Domingo será inaugurada aqui, a primeira linha de auto-ônibus.

FPOLIS, 23. — Segue hoje para Sapé, o 14º. batalhão.

FPOLIS, 23. — No proximo domingo haverá encontro de foot-ball, Martinelli versus Riachuelo.

FPOLIS, 23. — Nossa em baixada sportiva de Waterpolo, venceu em Portugal o team Madeirense, por 13 a zero.

FPOLIS, 23. — Foi aberto o credito de mil contos para a recepção dos Reis da Belgica.

A melhor caneta-tinteiro é a "Ideal"



Causou má impressão ás pessoas sensatas desta cidade, o apparecimento do jornal — O Luctador, sob a direcção do sr. Benjamin Palermo, pelo modo brutal por que atacou pessoas de reconhecida probidade da villa de Orléans. E desagradou geralmente, tambem, porque não ha quem nã conheça esse anarchista Palermo, que, em todos os lugares por onde tem andado, procurou logo fazer disturbios e arruaças. Em Palhoça pintou a manta, e dali foi quasi corrido. Foi depois, para Ima-ruhy, e ali, promoveu taes disturbios, que o povo se viu obrigado a mandal-o embóra. Appareceu depois em Jaguaruna, onde se meteu na politica local, de um modo desenfreado, chegando até a promover sérias desordens, que o envolveram em processo crime.

Agora surge em Orleans, e toma a si a tarefa de atacar estupidamente pessoas de elevado conceito, naturalmente porque essas pessoas lhe votam o natural desprezo que merecem typos da sua laia.

Por que motivo teria elle assim procedido?

E' claro que, pelos mesmos motivos por que procedeu mal, nos outros lugares: pela sua indole perversa, pelo seu genio atrabiliario, e porque entende estar no direito de immiscuir-se nos negocios que lhe não competem.

E não lhe compete envolver-se nas questões politico-locaes, porque é estrangeiro e não tem o direito de progreder do modo insolente por que o faz.

Si o Palermo fosse para a sua terra, e lá escrevesse contra uma autoridade qualquer, o modo atrevido e calumnioso, porque o fez contra o Superintendente de Orleans, nem Christo o livraria da cadeia!

Não contestamos que assista ao sr. Palermo, como a qualquer individuo o direito de criticar os actos das autoridades, mas, em termos commedidos. Assim como o fez, o sr. Palermo foi além desse direito, e provocou verdadeira indignação, tanto mais, tratando-se de brasileiros conceituados, e ainda com a circumstancia aggravante de ser o sr. Palermo, estrangeiro!

Não! Os estrangeiros podem commungar conosco no desenvolvimento da nossa terra, podem fruir a liberdade e os direitos que gozamos, e todas as regalias que a nossa carta fundamental lhes proporciona, mas, não venham para cá hostilizar, deprimir, menoscabar as nossas autoridades nem os nossos prícios por motivos de odio ou por simples perseveridade, porque então esqueceremos as nossas disseções, as nossas desavenças para, unidos, repellirmos com a altivez que nos caracteriza, áquelle que pretender enxovalhar-nos.

Si o sr. Palermo quer ser beinquito por todos e ter uma vida confortavel no nosso paiz, seja criterioso, trabalhador e mais respeitador da dignidade dos nossos patrios.

Não pense o sr. Palermo que, intitulado-se amigo do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, poderá contar com a impunidade de seus atrevimentos e desatinos. Nem cremos quo S. E. o sr. dr. Hercilio Luz, admita, no numero de seus amigos, quem procede assim como o sr. Palermo.

Digno e honrado como é actual Governador do Estado, cujo patriotismo tanto realça os seus meritos de estadista, não admittirá, por certo, que um indesejavel das condições de Palermo, avance tão atrevidamente, na reputação dos nossos patrios.

Agora mesmo, o Governo Brasileiro, baniu do sagrado territorio da Patria, dois indesejaveis. Praza aos Céus que o sr. Palermo tenha a mesma sorte, para tranquillidade das familias que residem em Orléans.

Tubarão, 22 de Julho de 1920.

Tagarella.

PILULAS OLIVEIRA FILHO. — Purgativo brando e seguro sem afectar organ algum.

Correspondencias

PERFIS CURITYBANENSES

DR. MARIO TEIXEIRA CARRILHO

Foi numa hora solemne em que o eminente estadista, Exmo. Snr. Dr. Hercilio Luz, digno Governador do Estado, nomeou o sr. dr. Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Curitybanos. Esta Comarca, convulsionada por elementos anarchicos, que disputavam o poder, não para engrandecer esta bella terra, mas sim para reduzi-la a um toldo do escravos que cegamente haviam de obedecer a uma meia duzia de ignorantes boçaes, necessitava de um Juiz intelligente, calmo, e de alta moralidade, que neste cháos erigisse um pharol, que servisse de guia, para que aquelles que ainda não nutriam os sentimentos nobres de outros tempos. Espinhosa era a sua tarefa, mas o illustre magistrado, revestido de uma energia mascula, de uma vontade ferrea, enfrentou as difficuldades, de pé firme, fazendo sentir a sua autoridade aos elementos cuja unica razão consistia na garrucha e no enorme facão que traziam á cintura. Esses elementos, que não mandaram seus filhos aprender a ler — para não ficarem velhacos, — na expressão delles, achavam-se, entretanto, no direito de dirigir a catraia muni-

cipal e almejavam as mais altas posições politicas. O povo meúdo, avacalhado pela predominação dos mastodontes antidiluvianos, não tujio nem mugio e os poucos homens de caracter como o coronel Marcos de Farias, Faistino Costa, Henrique de Almeida e João Caetano da Silva, eram perseguidos e constantemente ameaçados. A lethargia apoderara-se desta terra e ninguém mais acreditava no renascimento de uma reacção salutar. Nessa noite sem madrugada, surgira, como uma aurora boreal, a candidatura do eminente estadista dr. Hercilio Luz, e, como por encanto, mudaram-se as cousas em Curitybanos. O primeiro passo que o grande catharinense deu, foi a nomeação do sr. dr. Carrilho, para o cargo de Juiz de Direito da Comarca. Chegou este illustre filho da legendaria Bahia, nesta localidade e logo foi cercado pelos saurios curitybanenses. Bastaram poucos dias, para convencer o illustre magistrado, que elle desempenhava o papel de Elias nas montanhas de Carimelo e que aqui nem havia a viuva de Sarepta, que pudesse fornecer o pão espirital a estes ignorantes presumidos. Compreendera a nova tarefa, mas não vacillara, nem um so minuto. O Cartorio da localidade, era o que nós conhecemos: uma espelunca politica, aonde se massacravam os desaffectedos e aonde, por qualquer trinta dinheiros se comprava até autos. Nesse Cartorio foram adremente preparados os processos dos dignos homens desta terra. Todos os que não compartilhavam com a aza negra, foram perseguidos e massacrados e essa hydra alastrou os seus tentaculos sobre a comarca inteira, ameaçando de estrangul-a. Nesse momento angustioso surgiu, inesperadamente no horisonte politico, o vulto eminente do actual Governador, e os fantasmas nocturnos sentiram o effeito da luz que emanava do dr. Hercilio Luz, e começaram a receiar alguma mudança. De facto, foi providenciada a separação do Cartorio em dois, dando assim, a possibilidade de cortar pelo menos, uma aza do eterno especulador das miserias humanas. Era de prever, que um juiz da envergadura do dr. Carrilho, não podia tolerar os abusos praticados nesse Cartorio, e que elle havia de procurar moralisar o tabellionato. Bem comprehendera o digno magistrado, aonde estava a raiz do mal, e procurou, logo, cortal-a. O vampiro, porém, não abandona facilmente a sua presa, é nós acompanhamos, com alto interesse, essa lucta entre o digno magistrado e o insubordinado subaltermo.

Nessa lucta gigantesca, estão ao lado do illustre magistrado todos os homens serios e intelligentes desta terra; os irracionais flanqueam o corruptido escrivo.

Como S. Miguel venceu o dragão, assim tambem ha de o dr. Carrilho vencer o seu detractor. A luz não pôde ser vencida pelas trevas.

Temos, nos ultimos dias presenciado miserias inauditas. Um Conselheiro Municipal, um dos proceres politicos da situação, declarou solememente, que ia mentir porque devia muitas attentões ao tabellião. Isto declarou ao digno magistrado, em presença de dois cidadãos distinctos. E a sorte do municipio de Curitybanos está nas mãos de typos em cujos rostos nunca surgiu a faixa nobre do cavalheirismo e da dignidade. Mentir por obrigação é digna a essa horda de degenerados, que de humano só têm a figura.

(O Correspondente.)

Tinta Sardinha — casa Teixeira.

Tubarão, 19-7-920. — Há dias, achase, nesta cidade, o sr. cel. João Collaço que viéra da Capital, aonde permanecera uma temporada, hospedando-se na "Villa Lygia", de seu genro Dr. João d'Oliveira.

— Seguirá, por estes dias, para a Capital, o Dr. João de Oliveira, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos do Congresso Estadual, de que é deputado por este districto.

— O vistoso Grupo Escolar desta cidade, já está funcionando ha quasi um mez. O numero de alumnos matriculados sóbe a duzentos e tantos, não estando, portanto, completo o numero que exige o Regulamento e Regimento interno da Instrucção Publica e dos

Grupos Escolares. Todavia, é de esperar-se que, em breve, seja preenchida a falta.

Dirige esse Grupo o professor Marcellio Dias de S. Thiago, auxiliado pelas professoras normalistas:

Senhoritas Maria Gonzaga, Sylvia Soares, Thereza Martins, Angelica dos Santos Guedes, Ondina Neves Bleyer e D. Norma Ribas.

Porteiro — Antonio Antunes Martins e Servente — João Antunes Martins.

Para sua inauguração official está marcado o mez de Setembro proximo vindouro, tempo em que aqui virá o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado das suas casas civil e militar. Preparam-se-lhe grandes festas em homenagem á sua visita a esta cidade, e consta que, além das duas bandas musicas, aqui existentes, outras de fóra, serão contractadas para que o festival se revista de maior brilhantismo.

A chamado em objecto de serviço, seguiu para a Capital, o sr. Marcolino Cabral, competente e activo director da Estação de Monta, daqui.

Os animaes que da Capital vieram para essa Estação chegaram, sem exagero, magros e feios, alguns até, parecia que teriam curta duração, tal o estado de fraqueza em que se encontravam.

A convite do alludido director fomos á Estação e ficámos admirados ante o que vimos: os animaes estão, agora (no curto espaço de um mez) gordos e bonitos!

Duas cousas concorreram para isso: o trato cuidadoso que lhes deram e a qualidade excellente de nossas foragens produzidas nos campos da propria Estação.

Pena foi que o sr. Director não tivesse se lembrado de photographal-os quando chegaram e agora, para o respectivo confronto.

Seguiu para a Capital o sr. dr. Guedes Pinto, afim de servir no Tribunal de Justiça com Juiz convocado. Devido ás obras exteriores por que está passando o predio do velho e sympathico Club 7 de Julho, o baile de aniversario foi trasferido para o proximo mez de Agosto.

Duas bandas de musica abrilhantarão o festival.

O «Ideal Cinema» que passou por uma reforma radical, tem focalizado em sua tela films de grande metragem e de real valor.

A concurrencia tem sido boa e os seus empregarios não poupam esforços para bem servir a população. Funciona quasi toda semana 2, ás vezes, 3 e 4 dias por semana.

(O Coespondente.)

Solicitadas

ERUPÇÃO NA PELLE

CURA COM

ELIXIR DE INHAME

(Estado do Alagoas) Gamelleira, 22 de Março de 1918.

Illm. Sr. Goulart Machado

Rio de Janeiro

É incomparavel o prazer que tenho em levar ao conherimento de V. S. a maravilhosa cura por mim obtida com o uso do prodigioso ELIXIR DE I-

NHAME GOULART, «O Rei dos depurativos».

Soffrendo cerca de 6 annos de uma terrivel erupção na pelle em estado tão adiantado que, muitas vezes soffridores pavorosos quando um amigo por qualquer descuido me batia ás costas.

Já sem esperança de ficar bom, devido ao grande numero de Elixires que tinha tomado, foi que lendo um jornal deste Estado, vi um annuncio do milagoso ELIXIR DE INHAME, então deu-me desejo de experimental-o o que fiz, comprando 2 vidros e ao terminal-os notei uma transformação animadora e com o uso de mais alguns vidros fiquei completamente restabelecido.

Sou hoje um grande propagandista desse milagroso Elixir, a quem muito sou devedor.

Sem mais, pôde fazer uso desta, como-lhe convier.

De V. S. Amº. Attº. e Obrgdº.

Manoel Vieira de Almeida.

Commerciante em GAMELEIRA, Estado de Alagoas.

MANIFESTAÇÕES SYPHILITICAS



O Illmº medico dr. Agripino Louzada, residente em Rosario (Rio Grande do Sul), declara em attestado firmado em 22 de Setembro de 1915, empregar com excellentes resultados nas manifestações SYPHILITICAS, o ELIXIR DE NOGUEIRA do Sr. Pharmaceutico Chimimico João da Silva Silveira.

Pharmaceutico Chimimico João da Silva Silveira.



1º Sargento Dario Mendes de Mesquita

Residencia:

Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o Elixir de Nogueira, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Annuncios economicos

CASA ZANINI

RUA RAULINO HORN, N 45

Recebeu grande sortimento de calçados, para homens, senhoras e creanças.

Louça de granito
pratos fundos e rasos, jarros e bacias, aparelhos decorados para lavatorio.

Artigos finos proprios para presentes

Chicaras brancas e pintadas para chá e café; bellos assucareiros, bules, aparelhos decorados para café, pratos travessas rasos e fundos, pratos cobertos, terrinas, Lindissimos vasos para flores, ricas garrafas de crystal lapidado e de vidro pintado para lavatorio, artisticos depositos de crystal e de vidro fosco para pó de arroz, jarras para agua, serviço para vinho, serviço para agua, porta-cartas de feitos diversos, farinheiras, fruteiras de vidros de cores e de porcelana, garrafas para vinho, lamparinhas, pratos de vidro, mantegueiras, compoteiras, copos e calices lapidados, cinzeiros de louça e de metal, bellissimos centros para mesa, paliteiros de metal branco e de biscuit, biscoiteiras a fantasia, copos de aluminio, tinteiros de crystal e nickelados, guarnições para barba e muitos outros artigos, RECEBEU UM VARIADISSIMO SORTIMENTN A

CASA ULYSSÉA

— D E —

ULYSSEÁ & COMPANHIA

LAGUNA

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL" AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL CARTA PATENTE N. 9

MAIS DE MIL AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 de Junho, de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos segunites numeros: 7.052, 5.911, 5.829, 7.436, 1.778, 5.129, 3.445, 8.850 e 5.717.

SERIE "A-C" 90º. SORTEIO

10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio ao Sr. Bernardino da Costa Manso, residente em ITAJUBA', Estado de Minas.

500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Oliveiro Viero, residente em JAGUARY, Estado do Rio Grande do Sul.

SERIE "B" 83º. SORTEIO

10:000\$000 — 1º. PECULIO — Um predio á Srna. D. Laura Ferreira residente em SOLEDADE, Estado de Minas.

1:000\$000 — 3º. PECULIO — Um terreno á Srna. Flora Costa da Rocha, residente em JAGUARÃO, Estado do Rio Grande do Sul.

SERIE "D" 31º. SORTEIO

1:000\$000 — 2º. PECULIO — Um terreno á Srna. D. Elzira Maria Scheeffler, residente em ITAJAHY, Estado de Santa Catharina.

1:000\$000 — 3º. PECULIO — Caderneta suspensa.

500\$000 — 4º. PECULIO — Um terreno á Srna. D. Candida Bertha Vianna, residente em ITAJUBA', Estado de Minas.

BONIFICAÇÕES

"A-C" — João Stephanos Kotzias, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina — Helena Dueñas, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul — Nancy Vasques, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul.

"B" — Damasia M. Alves, RIO GRANDE, Rio Grande do Sul.

"D" — Romeu da Costa Dias, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina — Horminda Silva, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina — Isaura dos Santos Machado, FLORIANOPOLIS, Santa Catharina.

IMPORTANTÍSSIMO

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS O agente nesta cidade, — ARNALDO CARVALHO.

CARLOS D'ALMEIDA & COMP.

107, Rua 1º. de Março, 107. — Rio de Janeiro

Commissões, consignações e conta propria. — Recebem á consignação, carnes de porco, banha, toucinho, cereaes, farinha e todos os mais generos do paiz.

DEPOSITARIOS das marcas *Petisqueira* e *Conquistador*, para banha

Telegrammas: CAVADO Rio. — Caixa postal 305 — Teleph. Norte, 326

Humberto Zanella & Companhia

Acabam de receber pelo vapor "Carangola" quatro mil saccos de sal MOSSORO' 70 kilos, grosso e moido, que vendem por preços sem competidores. — Façam suas consultas sem demora.

Caixa postal, n. 21.

Laguna.

ARMAZEM IDEAL

Grande e variado sortimento de Seccos e Molhados, doce^s em calda, de coco, Cocada, Abacaxi, Pecego, Figos, Marmelada Goiabada, Azeitonas, Azeite doce, superior "Sasso", Sardinhas, Leite condensado, Vinhos do Porto e de Fructas, Cognac Estrangeiro e Nacional, Cervejas, Cascatinha, Brahma, Antarctica, Hamburguesa, Louças, Vidros, Papel, Perfumarias, Ferragens, Tintas, Oleo, Cigarros, Phosphoros, Xarque, Kerosene, Sabão, Sal, Café, em grão e moido, Farinha de trigo, Manteiga em latas, Breu, Soda, Fios de Linho, Algodão, Tucum, Gravata e muitas outras miudetas, etc.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Em baixo do hotel "Brasil" — Caixa Postal 45.

Antonio Ignacio Machado

Laguna — Estado de Santa Catharina

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

— DE —

JOAQUIM ESTEVÃO SOARES

Neste importante Armazem, montado a capricho, ha sempre variado sortimento, em grande stock, dos generos discriminados abaixo:

Xarque do Rio Grande, assucar grosso, sal grosso e fino, sabão de diversas marcas, oleo de ricino e oleo de anendoas, vinagre, soda caustica, phosphoro tucum superior, farinha de trigo, drogas para foguetes, breu, alcatrão tintas diversas, foguetes communs, café moido marca F. Florenzano e muitos outros artigos de primeira necessidade. Bellos e magnificos fogos de artificio! Tem tambem sempre á venda a magnifica cerveja Munich, marca *Excellent*, da nova fabrica de Adolfo Czernay de Joinville.

Preço ao alcance de todos.

LAGUNA — MERCADO — QUARTO N. 6.

Quadrinhas.

Senhores freguezes:

Nós vendemos bem barato,	Toda boa freguezia,
Nós vendemos bem pesado!	Que aqui vem nos visitar,
Pois aqui neste armazem	Acha logo o que escolher,
Tudo é bom e desejado!	Acha logo o que comprar!

Portanto:

Aqui estamos ás vossas ordens para servil-os!



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com **A Saude da Mulher**

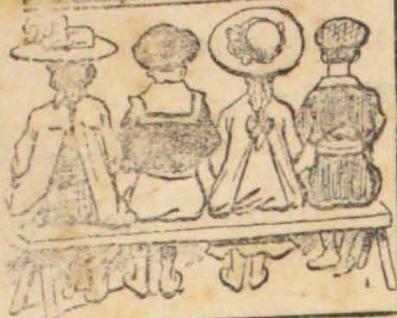
DAUDI & OLIVEIRA - Rio

Cigarros Valeska -200 o maço H. Brasi

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil



DAUDI & OLIVEIRA - Rio

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA



CURA:

**IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA —**

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa
E ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO
Rua Gustavo Richardn.40

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES
End. Tel. GUILCHAP

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :
Folha de Flandres "Coke C", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja Guinnessa "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Sagrada" e muitos outros artigos.
Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachilismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Esophulias.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA
ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Conservas superiores, manteiga de pura nata, vinhos das mais acreditadas marcas, canetas-tinteiro, no hotel «Brasil.»

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

REPRESENTAÇÕES E AGENCIAS

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.
FLORIANOPOLIS

Joinville

Laguna

Itajahy

R. do Principe, 47. Caixa n. 10 R. Raulino Horn, 33. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34
VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTES ARTIGOS:
Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

BOA OCCASIAO PARA ENRIQUECER

EMPORIO COLONIAL, uma casa que abriu suas portas no dia 18 do corrente é um estabelecimento que offerece grandes vantagens em todos os artigos principalmente em armarinho e fazendas.

Agora é boa occasião para os commerciantes fazerem seus sortimentos. Garantimos um abatimento de 20 % sobre outra qualquer casa.

A nossa longa experiencia, as nossas reconhecidas relações, o nosso conhecimento sobre esse ramo de negocio, que nos autorizam a dizer que só compramos artigos vendaveis, e a nossa pequena porcentagem, são uma garantia para a nossa immensa freguezia, que se estende por todo o sul do Estado.

Eis o segredo de enriquecer, que é o de comprar barato para vender barato e ter freguezes para sempre.

Portanto, visitem o EMPORIO COLONIAL, predio novo, das cinco colunas, bem em frente á parada dos trens.

IRMÃOS PAULO

Successores de Elias Paulo & Irmão.

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, no. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moido, em grande escala.
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA.
CAFÉ E SABÃO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.
Laguna -- Estado de Santa Catharina